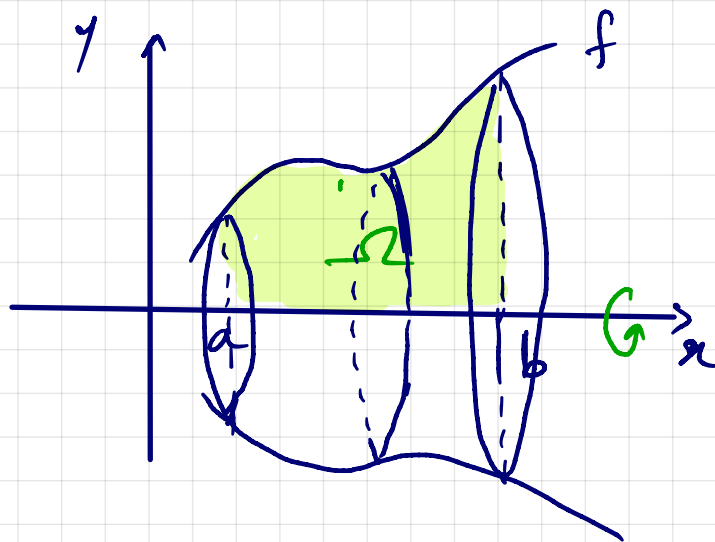


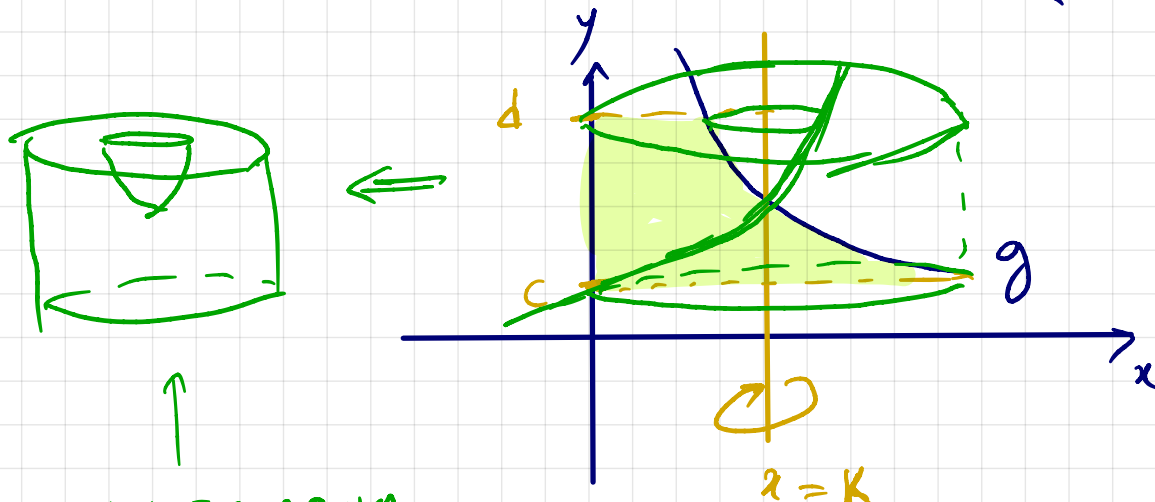
APLICAÇÃO DA INTEGRAL DEFINIDA: VOLUMES:

Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função integrável, $f \geq 0$.
 Considerando a região Ω abaixo do gráfico de f em $[a, b]$, se girarmos esta região dando uma volta completa em torno do eixo OX , vamos obter um SÓLIDO DE REVOLUÇÃO S .

O mesmo se girarmos Ω em torno do eixo OY ou em torno de uma reta paralela a qualquer um dos eixos.



GIRO EM TORNO DO EIXO OX.



GIRO EM TORNO DA RETA $x=k$, PARALELA AO EIXO OY.

VAI FORMAR UM

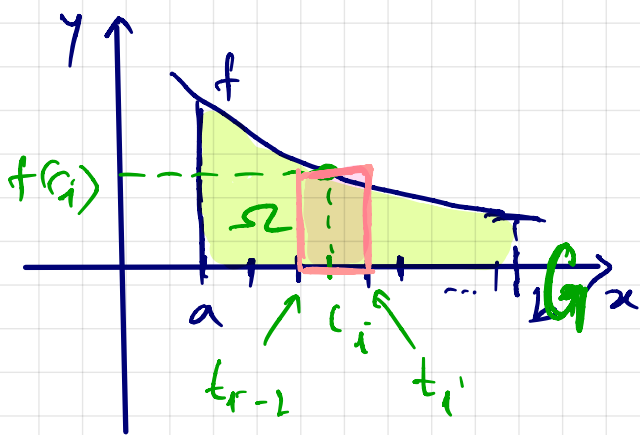
CILINDRO COM UM "BURACO" EM CIMA.

A saber, são dois métodos de se obter sólidos de revolução: o MÉTODO DO DISCO e o MÉTODO DO INVÓLUCKO CILÍNDRICO.

MÉTODO DO DISCO: Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ integrável, com $f \geq 0$ em $[a, b]$ (para simplificar).

Vamos determinar uma fórmula para encontrar o volume V do sólido S obtido ao girar a região determinada pelo gráfico de f em $[a, b]$, em torno do eixo OX .

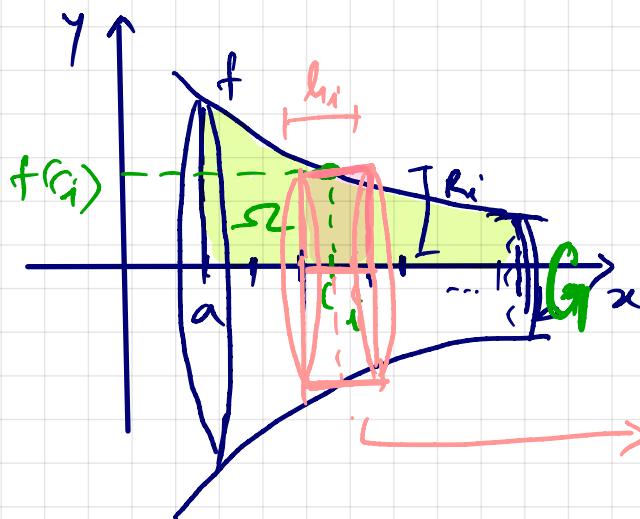
Seja $P = \{a = t_0 < t_1 < t_2 < \dots < t_n = b\}$ uma partição do intervalo $[a, b]$ que o subdivide em n subintervalos $[t_{i-1}, t_i]$ de comprimentos $t_i - t_{i-1} = \Delta t_i$



Seja $c_i \in [t_{i-1}, t_i]$ um ponto qualquer, e considere a altura $f(c_i)$.

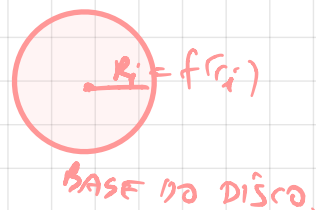
Tomemos o retângulo de base $t_i - t_{i-1} = \Delta t_i$ e altura $f(c_i)$

Ao girar R em torno do eixo OX , o retângulo acima destacado vai gerar um cilindro (disco) de volume $V_i = A_i \cdot h_i$



$$h_i = \Delta t_i = t_i - t_{i-1}$$

$$R_i = f(c_i)$$



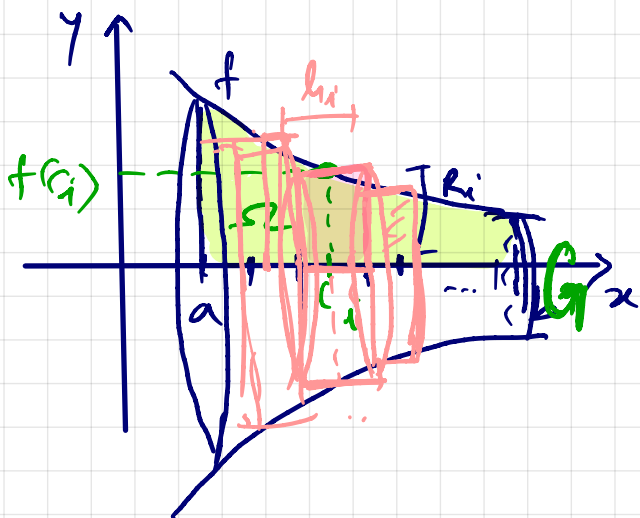
Disco, $V_i = A_b \cdot h_i =$

$$= \pi \cdot R_i^2 \cdot h_i = \pi [f(c_i)]^2 \cdot \Delta t_i,$$

$$V_i \in \{1, 2, \dots, m\}$$

Tomando o volume de todos os m discos, vamos obter uma aproximação do volume V do sólido S :

$$V \approx \sum_{i=1}^m V_i = \sum_{i=1}^m \pi \cdot [f(c_i)]^2 \Delta t_i = \pi \cdot \sum_{i=1}^m [f(c_i)]^2 \Delta t_i;$$



que é uma soma de Riemann.

Então, o volume V do sólido S será dado por:

$$V = \lim_{m \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^m V_i =$$

$$= \lim_{m \rightarrow \infty} \pi \cdot \sum_{i=1}^m [f(c_i)]^2 \Delta t_i$$

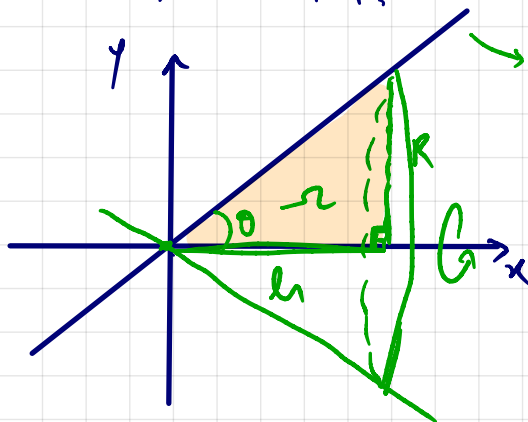
$$= \pi \cdot \int_a^b [f(x)]^2 dx$$

Da seja, mostramos que, pelo método do disco, o volume V do sólido S em $[a, b]$ será dado por

$$V = \pi \cdot \int_a^b [f(x)]^2 dx$$

EXEMPLOS: 01) Use o método do disco para deduzir a fórmula do volume de um cone de revolução; de raio da base R e altura h .

SOLUÇÃO: Para obter um cone de revolução como pedido, precisamos girar um triângulo retângulo, em torno de um de seus catetos.



reta de equação: $y = \alpha x + 0$

$$\alpha = \tan \theta = \frac{R}{h}$$

$$\Rightarrow y = \frac{R}{h} \cdot x$$

$$f: [0, h] \rightarrow \mathbb{R}$$

$$f(x) = \frac{R}{h} \cdot x$$

Logo, a medida do volume V do sólido de revolução (cone) será:

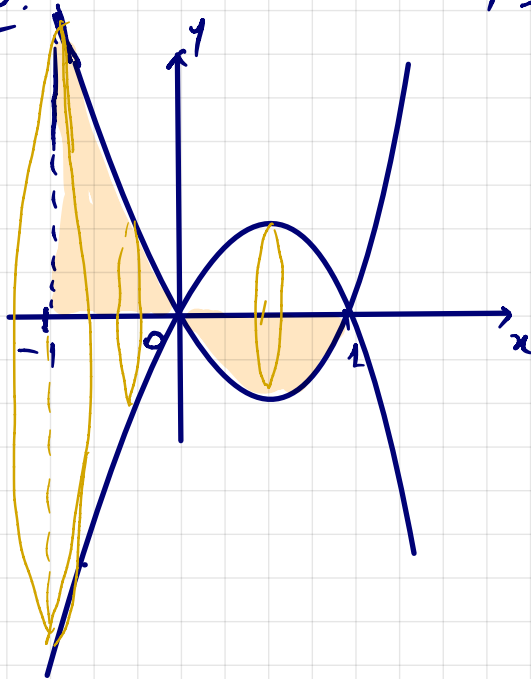
$$V = \pi \cdot \int_0^h [f(x)]^2 dx = \pi \cdot \int_0^h \left(\frac{R}{h} x\right)^2 dx$$

$$= \pi \cdot \frac{R^2}{h^2} \cdot \int_0^h x^2 dx = \pi \frac{R^2}{h^2} \cdot \left. \frac{x^3}{3} \right|_0^h =$$

$$= \pi \frac{R^2}{h^2} \cdot \left(\frac{h^3}{3} - 0 \right) = \underline{\underline{\frac{\pi \cdot R^2 h}{3}}}$$

02) Encontre o volume V da sólida S obtida ao girar $y = x^2 - x$ em torno do eixo ox , no intervalo $[-1, 1]$.

SOLUÇÃO:



$$y = x^2 - x.$$

zeros:

$$\begin{aligned} y &= 0 \\ x^2 - x &= 0 \\ x(x-1) &= 0 \\ x &= 0 \\ x &= 1 \end{aligned}$$



$$V = \pi \cdot \int_{-1}^1 [f(x)]^2 dx = \pi \cdot \int_{-1}^1 (x^2 - x)^2 dx =$$

$$\pi \cdot \int_{-1}^1 (x^4 - 2x^3 + x^2) dx = \pi \cdot \left(\frac{x^5}{5} - \frac{2x^4}{4} + \frac{x^3}{3} \right) \Bigg|_{-1}^1 =$$

$$\pi \cdot \left[\left(\frac{1}{5} - \frac{1}{2} + \frac{1}{3} \right) - \left(\frac{-1}{5} - \frac{1}{2} - \frac{1}{3} \right) \right] =$$

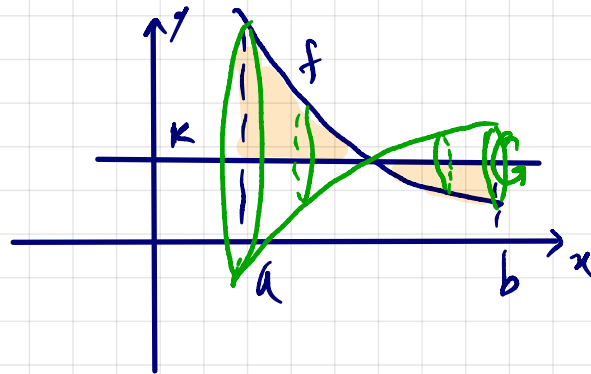
$$\pi \cdot \left[\frac{1}{5} + \frac{1}{5} - \cancel{\frac{1}{2}} + \cancel{\frac{1}{2}} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} \right] = \pi \cdot \left[\frac{2}{5} + \frac{2}{3} \right]$$

$$= \pi \cdot \frac{6+10}{15} = \frac{16\pi}{15} \text{ unidades de volume} = \underline{\underline{\frac{16\pi}{15} \text{ u.m.}}}$$

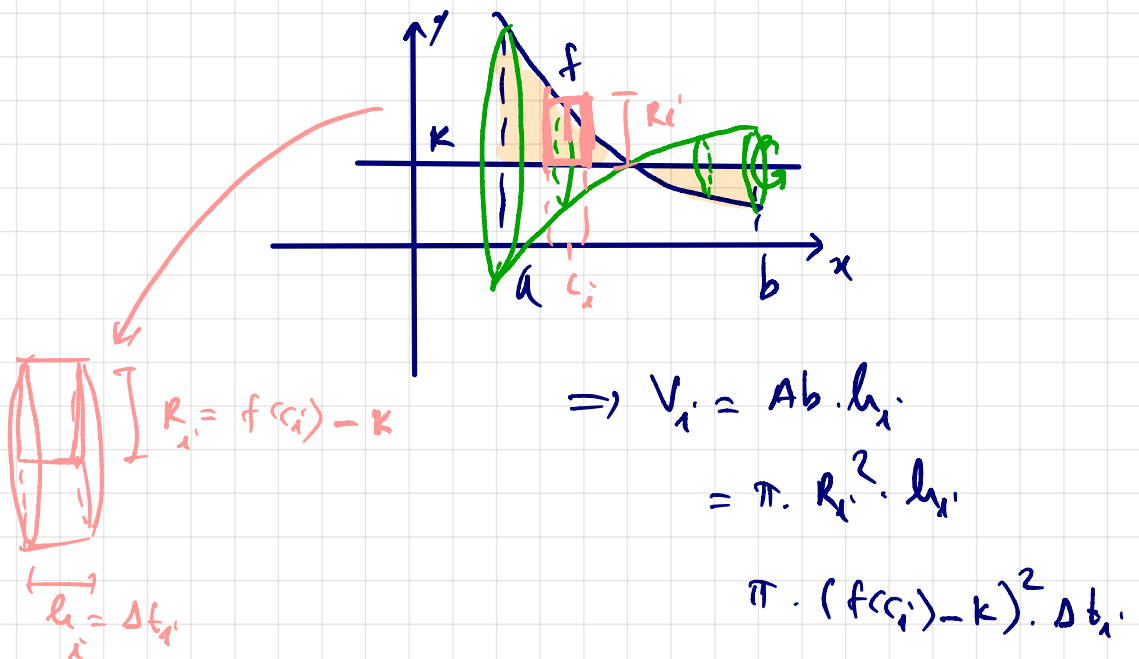
VOLUME DE SÓLIDO, PELO MÉTODO DO DISCO, COM EIXO DE ROTAÇÃO SENDO UMA RETA $y=k$ (PARALELA AO EIXO OX).

Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ integrável e $y=k$.

Vamos obter o volume do sólido S obtido ao girar a região entre gráfico de f e a reta $y=k$.



Para isso, vamos observar um retângulo elementar, feito uma partição P de $[a, b]$:

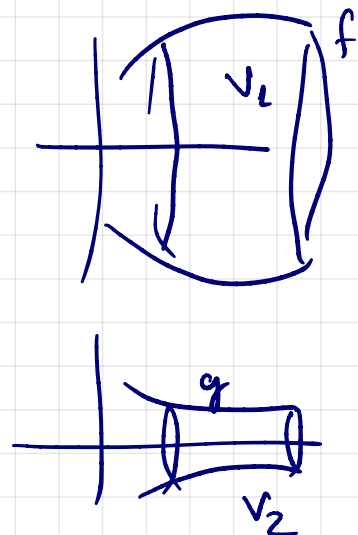
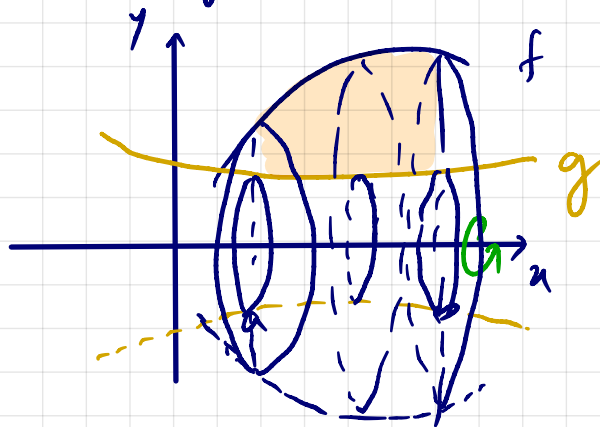


Então, o volume V será:

$$V = \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n V_i = \lim_{n \rightarrow \infty} \pi \cdot (f(c_i) - k)^2 \cdot \Delta b_i =$$

$$\Rightarrow V = \pi \cdot \int_a^b (f(x) - k)^2 dx$$

Quando o sólido S é formado por Ω , delimitada por duas funções f e g em $[a, b]$:



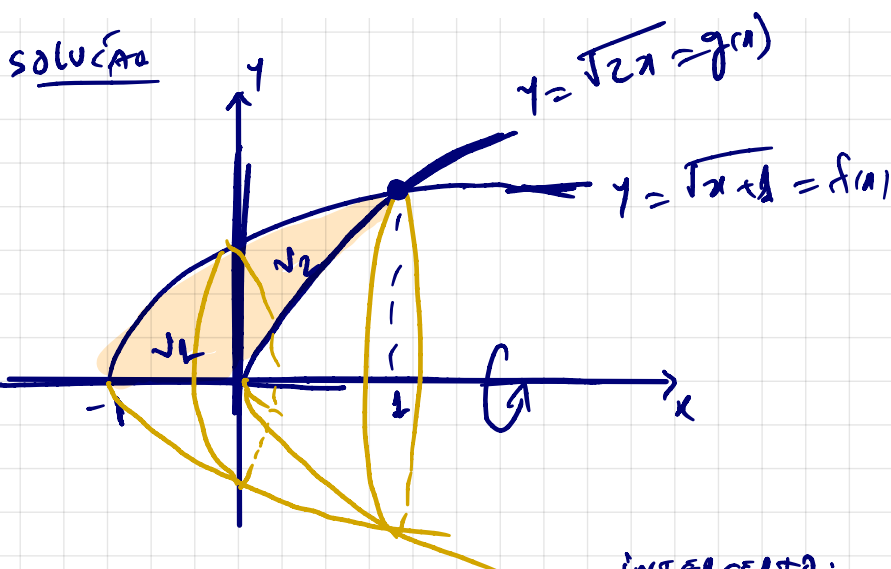
$$V = V_1 - V_2$$

$$= \pi \cdot \int_a^b [f(x)]^2 dx - \pi \cdot \int_a^b [g(x)]^2 dx =$$

$$= \pi \cdot \int_a^b (f(x)^2 - g(x)^2) dx$$

Exemplo: (Lista antiga)

Obtenha o volume do sólido S obtido ao se girar a região limitada por $y = \sqrt{x+1}$, $y = \sqrt{2x}$ e $y = 0$ em torno do eixo x .



$$y = \sqrt{x+1} \Leftrightarrow y^2 = x+1$$

$$x = y^2 - 1$$

$$y = \sqrt{2x}$$

$$\Downarrow$$

$$y^2 = 2x$$

$$x = \frac{y^2}{2}$$

INTERCEPTO:

$$\left(\frac{y^2}{2}\right)^2 = (y^2 - 1)^2$$

$$2x = x + 1$$

$$x = 1$$

$$V = V_1 + V_2 = \pi \cdot \int_{-1}^0 [f(x)]^2 dx + \pi \cdot \int_0^1 (f(x)^2 - g(x)^2) dx$$

$$= \pi \cdot \int_{-1}^0 (\sqrt{x+1})^2 dx + \pi \cdot \int_0^1 [(\sqrt{x+1})^2 - (\sqrt{2x})^2] dx$$

$$= \pi \cdot \int_{-1}^0 (x+1) dx + \pi \cdot \int_0^1 (x+1 - 2x) dx$$

$$= \pi \int_{-1}^0 (x+1) dx + \pi \cdot \int_0^1 (1-x) dx$$

$$= \pi \cdot \left(\frac{x^2}{2} + x \right) \Big|_{-1}^0 + \pi \cdot \left(x - \frac{x^2}{2} \right) \Big|_0^1 =$$

$$= \pi \cdot \left(0 - \left[\frac{(-1)^2}{2} - 1 \right] \right) + \pi \cdot \left(1 - \frac{1}{2} - 0 \right)$$

$$= \pi \cdot \left[\cancel{-\frac{1}{2}} + 1 + 1 - \cancel{\frac{1}{2}} \right] = \underline{\underline{\pi \text{ unidades de volume}}}$$